



Esta prueba consta de dos propuestas. El alumno deberá elegir una de las dos.

## Pruebas de Acceso a Enseñanzas Universitarias Oficiales de Grado PORTUGUÉS. 2012/2013

**INSTRUCCIONES:** 1. Lea atentamente el texto y las preguntas; 2. Responda en portugués a todas las preguntas; 3. No se permite el uso de diccionario ni de ningún material didáctico; 4. Tiempo disponible: 1 hora y 30 minutos.

**CALIFICACIÓN:** La prueba se puntuará con un máximo de 10 puntos. Cada pregunta será calificada del siguiente modo: 1ª pregunta con un máximo de 3 puntos; 2ª pregunta con un máximo de 1 punto; preguntas 3ª, 4ª y 5ª con un máximo de 2 puntos.

### OPCIÓN A

#### *A Câmara do Porto e os graffiters*

A contenda entre o presidente da Câmara do Porto, Rui Rio, e os graffiters está ao rubro. A cobertura, por sinal com tinta amarela, de um *graffiti* do artista Hazul Luzah, na terça-feira, pelos serviços camarários, representou uma escalada no conflito com os artistas de rua da cidade, que se mostram indignados.

O trabalho do portuense Hazul Luzah, conceituado artista de rua, decorava a Rua Sá de Noronha há cerca de três anos e era um dos muitos que estão espalhados pela Baixa do Porto. Mas Hazul nem é dos mais revoltados com a intervenção da brigada camarária. Encara a ocultação da sua pintura "com normalidade", por estar em causa arte efémera, mas defende que até a destruição deste tipo de trabalhos não deve ser feita "às cegas", mas antes ponderada.

As brigadas limpam a oito as paredes das zonas que selecionam. Removem cartazes e pintam por cima, sem qualquer juízo crítico sobre o valor do que arrancam ou ocultam. Com 28 anos, Mesk "grafita" há mais de dez e apela para que "não se metam as pinturas todas no mesmo saco". Garante que, "se tivesse um Banksy (artista de rua britânico cujas inscrições chegam a custar 500 mil euros), apagavam na mesma". Para evitar este tipo de situações, Hazul sugere que, antes da limpeza, se analise "se existe ali alguma obra interessante".

O combate "sem tréguas" que a Câmara do Porto declarou ao *graffiti* visa tornar a cidade mais limpa e acolhedora, alega a autarquia, que considera este tipo de manifestações "uma autêntica praga", destruidora da paisagem urbana. O projeto das brigadas anti-*graffiti* custou cerca de 150 mil euros e, desde Novembro, já interveio em cerca de 20 ruas.

1. Escreva uma composição onde explique as vantagens e inconvenientes do combate ao *graffiti*. A composição deve ter entre 80 e 100 palavras.
2. Explique o que é que significa a expressão "ao rubro".
3. Responda brevemente a estas duas perguntas sobre o texto:
  - a/ Qual foi a ação que indignou ainda mais os artistas de rua?
  - b/ Todos os *graffiti* são iguais?
4. Responda se é verdadeiro ou falso o que se diz e justifique com alguma frase do texto:
  - a/ Hazul é dos mais indignados com a Câmara do Porto.
  - b/ As brigadas limpam tudo sem distinguir o bom e o mau.
  - c/ A Câmara considera que os *graffiti* contribuem para a beleza da cidade.
5. Transforme em voz passiva estas frases:
  - a/ *As brigadas limpam a oito as paredes das zonas que selecionam.*
  - b/ *Encara a ocultação da sua pintura "com normalidade", por estar em causa arte efémera.*